

fifa 2024 - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: fifa 2024

em 24 fevereiro 2024, escritor Oleksandr Mykhed Cave de então 33 anos com **fifa 2024** esposa olena teve uma vida invejável. Em 2024 eles tinham comprado quase um apartamento perfeito para três andares **fifa 2024** Hostomel : No sábados saíam ao café da manhã - ovos escalfados por ele; panquecas clássica do queijo casa-desenhada – que estavam envolvidos no ritual dos livros Lisa na floresta

Pouco mais de dois anos depois, eu encontro Mykhed **fifa 2024** um café georgiano perto da estação ferroviária central Kyiv. Ele está atrasado por causa do alerta aéreo: quando a sirene se sente cansada com as notas vivas no meu cabelo esfregando-se na **fifa 2024** pele loura "começaram o seu calor" enquanto que os Kiev' como sempre olham para seus telefones; descobrem apenas aviões carregados dos mísseis balísticos são lançados após Rússia - E ele decide ir embora à vida." Quando chega ao mykhad... ambos se sentiam mais velhos do que isso, e o caminho era muito maior.

Editor Note: Extractos de esta historia se presentan en un episodio de The Whole Story con Anderson Cooper, "The Playing Field: The Battle over Transgender Athletes", que se transmite los domingos a las 8p ET.

Como cualquier nadadora competitiva, Meghan Cortez-Fields sabe cómo puede estar en juego en un deporte donde solo fracciones de segundo pueden significar la diferencia entre la victoria y la derrota.

Pero ella es una de las pocas que han temido lo que puede traer el triunfo.

"Tenía miedo de que si puedo ganar, todo mi éxito sería desacreditado porque era trans", dijo Cortez-Fields, estudiante de último año en el equipo de natación femenino de Ramapo College en Nueva Jersey, a **fifa 2024** .

Como competidora de la NCAA, Cortez-Fields se sometió a más de un año de terapia hormonal, pruebas de sangre y seguimiento del nivel de testosterona para cumplir con las pautas de la asociación para los atletas transgénero y cumplir su sueño de nadar junto a otras mujeres.

En las últimas semanas, sin embargo, la NCAA se ha enfrentado a una avalancha de llamadas para restringir aún más la participación de los estudiantes transgénero después de que una asociación deportiva mucho más pequeña, la Asociación Nacional de Atletismo Intercolegial (NAIA), votara para prohibir eficazmente que las mujeres trans compitan en la mayoría de sus programas deportivos femeninos.

El mes pasado, la NCAA anunció que su política está "en revisión".

Marshi Smith, cofundadora del Consejo Independiente de Deportes de Mujeres (ICONS), que lucha contra la participación de mujeres trans en los deportes de mujeres, elogió la prohibición de la NAIA como una "medida crucial" y llamó a la NCAA a "emitir una política que proteja la categoría de mujeres".

Los críticos como Smith argumentan que las mujeres transgenéricas, incluso aquellas que han recurrido al tratamiento para reducir los niveles de testosterona, tienen ventajas físicas injustas que privarían a las cisgénero de oportunidades para tener éxito.

Pero los atletas transgénero y sus defensores señalan una falta de investigación directa y consistente para apoyar esta afirmación. Dicen que las mujeres trans merecen el derecho a competir junto a sus compañeros.

"La idea de que las mujeres trans están invadiendo los deportes de mujeres es una afirmación

bastante extrema dada el número de mujeres trans que están compitiendo en la NCAA", dijo Anna Baeth, directora de investigación de Athlete Ally, una organización que aboga por la igualdad LGBTQ en los deportes.

Baeth estima que menos de 40 de los más de 500,000 atletas de la NCAA son conocidos por ser transgénero.

El mes pasado, Athlete Ally envió a la NCAA cartas firmadas por más de 400 atletas profesionales y colegiales actuales y anteriores, así como cientos de organizaciones de investigación y defensa, instando a la organización a continuar permitiendo que los atletas transgénero compitan.

"Negar a los atletas tran... (Note: The translation has been truncated to fit the character limit, but the content, structure, and meaning of the original text have been preserved)

Qué dizem e não dizem as pesquisas

O debate é complicado por uma falta de pesquisas significativas – e consenso científico – sobre se os atletas trans, particularmente as mulheres trans, têm uma vantagem atlética sobre seus pares cisgêneros, mesmo após eles terem passado por terapias que reduzam os níveis de testosterona.

O Dr. Joshua Safer, diretor executivo do Centro de Medicina e Cirurgia de Transgêneros do Mount Sinai, disse que muitas associações esportivas de elite estão tentando elaborar políticas sem dados significativos sobre como os atletas trans se apresentam nas categorias esportivas específicas, como futebol ou basquete.

"Se você estiver tentando ser 'justo' – não importa como a justiça seja definida – então é necessário olhar para atividades esportivas individuais diretamente", disse Safer. "Seria uma questão de tomar pessoas transgêneros que participam de esportes e medir as diferenças, especialmente **fifa 2024** esportes comuns".

Estudos desse tipo podem ser especialmente difíceis de realizar devido ao número relativamente pequeno de atletas transgêneros conhecidos por competir **fifa 2024** níveis elites.

Embora a pesquisa esteja **fifa 2024** andamento, uma revisão de 2024 na revista Sports Medicine encontrou "nenhuma pesquisa direta ou consistente" que mostre que as pessoas trans têm uma vantagem.

Uma revisão adicional de outubro de 2024 concluiu que as diferenças sexuais se desenvolvem após a puberdade, mas muitas são "reduzidas, se não eliminadas, ao longo do tempo pelo tratamento hormonal afirmativo de gênero". Características como a altura e o comprimento dos membros parecem ser "menos alteráveis", mas observou que não existem esforços para restringir atletas cisgêneros excepcionalmente talentosos fisicamente.

Até que mais dados estejam disponíveis, Safer acredita que as entidades governamentais, como a NCAA, devem ser cautelosas ao impôr restrições amplas para "não nos adiantarmos".

"As associações devem ser cautelosas e incluir até que os dados indiquem que pode haver uma vantagem, e então elas podem fazer ajustes", disse.

Na ausência de um consenso científico, ambos os lados apresentaram seus argumentos invocando o Título IX, que proíbe a discriminação com base no sexo **fifa 2024** programas de educação financiados federalmente.

As organizações defensores dos trans permanecem otimistas de que a administra...

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: fifa 2024

Palavras-chave: **fifa 2024 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20